

Relatório do Golfe 3º trimestre de 2010



Índice

1.	A Indústria do Golfe no 3º trimestre de 2010	3
2.	Enquadramento e metodologia	4
3.	Caracterização da oferta	5
4.	Análise operacional	7
5.	Comparação com o sector hoteleiro	10
6.	<i>Year to date</i> 2010	11
7.	Ficha técnica	12
8.	Glossário	16

1. A Indústria do Golfe no 3º trimestre de 2010

Sabia que, no 3º trimestre de 2010...

Os campos do Algarve registaram um aumento da actividade

Num contexto adverso, o Algarve destacou-se pela positiva, registando, face ao período homologado de 2009, aumentos de 0,7 p.p. nas voltas realizadas, 1,9 p.p. nas voltas comercializadas e 0,2 p.p. na taxa de ocupação.

Embora os membros de clubes de golfe tenham realizado menos voltas, o número de *green fees* comercializados aumentou

Comparando o 3º trimestre de 2010 com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que os *green fees* foram a única categoria de voltas que registaram um aumento (0,8%) nos campos de golfe portugueses.

Os *green fees* aumentaram a sua importância na operação dos campos de golfe portugueses

Os *green fees* representaram, no 3º trimestre de 2010, 69,6% do número total de voltas realizadas nos campos de golfe portugueses (mais 1,0 p.p. do que no período homólogo).

O Reino Unido aumentou a sua importância enquanto principal mercado emissor de utilizadores dos campos de golfe portugueses

A representatividade deste mercado subiu 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Os utilizadores provenientes do Reino Unido representaram, no 3º trimestre de 2010, 42,9% do número de voltas realizadas (excluindo voltas realizadas por membros).

Os campos de golfe de Lisboa foram maioritariamente frequentados por utilizadores nacionais

A representatividade dos utilizadores nacionais nos campos de golfe de Lisboa aumentou 2,3 p.p. do 3º trimestre de 2009 para o mesmo período de 2010, fixando-se em 54,8%.

2. Enquadramento e metodologia

A informação recolhida resulta na elaboração de uma ferramenta de monitorização da performance da Indústria do Golfe

Através da realização de inquéritos às empresas responsáveis pela gestão de campos de golfe de Portugal, recolheu-se informação relativa à oferta e procura. Para esse efeito, foi elaborado um inquérito, enviado no dia 18 de Novembro de 2010, por correio electrónico, a responsáveis de campos de golfe, tendo o período de recolha de informação decorrido até Fevereiro de 2011. O documento resultante é uma análise aos dados recolhidos relativamente ao 3º trimestre dos anos de 2009 e 2010.

No total, foram recolhidas as respostas de 39 campos de golfe, correspondentes a 49% da oferta de campos em Portugal. A segmentação dos campos por região respeita os princípios tradicionais da indústria do golfe em Portugal. Foram recolhidos dados relativos a 1 campo no Norte, 16 em Lisboa, 20 no Algarve e 2 na Madeira.

De forma a assegurar a confidencialidade da informação recolhida, sempre que a amostra recolhida para determinada região foi inferior a 3 respostas, os dados não foram apresentados individualmente. Neste sentido, as informações recolhidas relativamente aos campos do Norte e da Madeira não se apresentam em nenhuma das análises de forma detalhada, sendo apenas consideradas para o cálculo das médias nacionais.

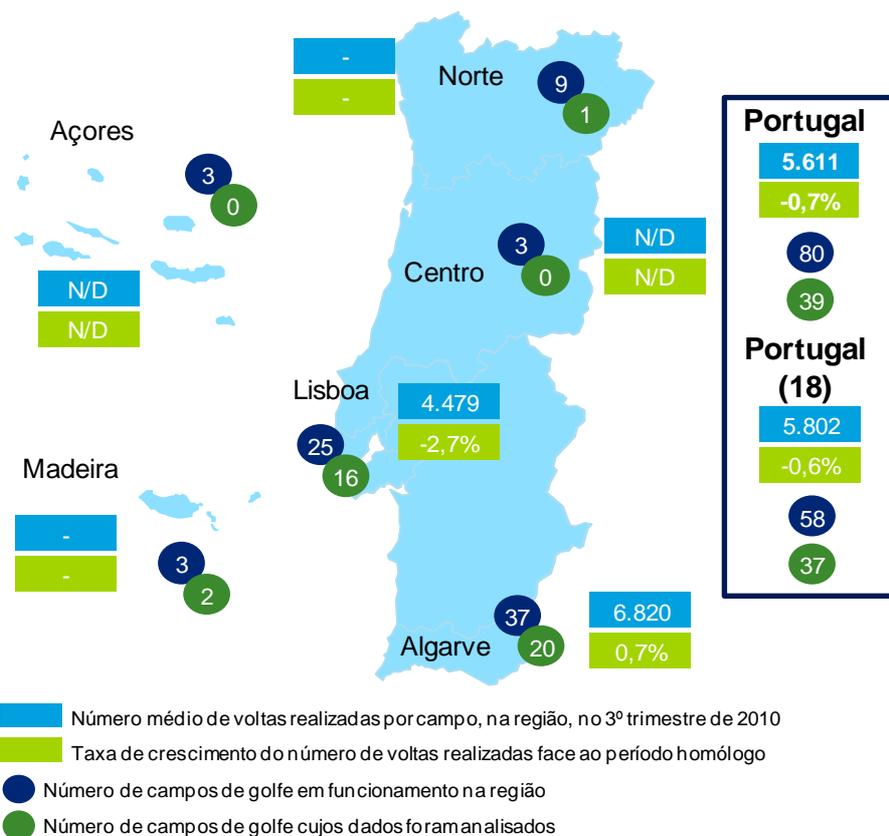
No que concerne aos campos para os quais não foi possível obter respostas relativamente ao número de voltas disponíveis, foi efectuada uma estimativa da capacidade máxima de voltas de acordo com a tipologia do campo, horários de saídas e encerramento do campo e assumindo-se uma média de 4 jogadores por volta e de abertura ao público durante todos os dias do mês.

3. Caracterização da oferta

Concentração da oferta no Algarve e em Lisboa

De acordo com informação recolhida junto do Conselho Nacional da Indústria do Golfe, estão actualmente em funcionamento 80 campos de golfe em Portugal. Como se pode observar, o Algarve (46%) é a região que concentra o maior número de campos em Portugal, seguida da região de Lisboa (31%). Estas são também as regiões mais representativas em termos de amostra recolhida, com um total de 20 campos no Algarve e 16 campos em Lisboa.

Número de campos de golfe em Portugal (2010)



Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal; Conselho Nacional da Indústria do Golfe.

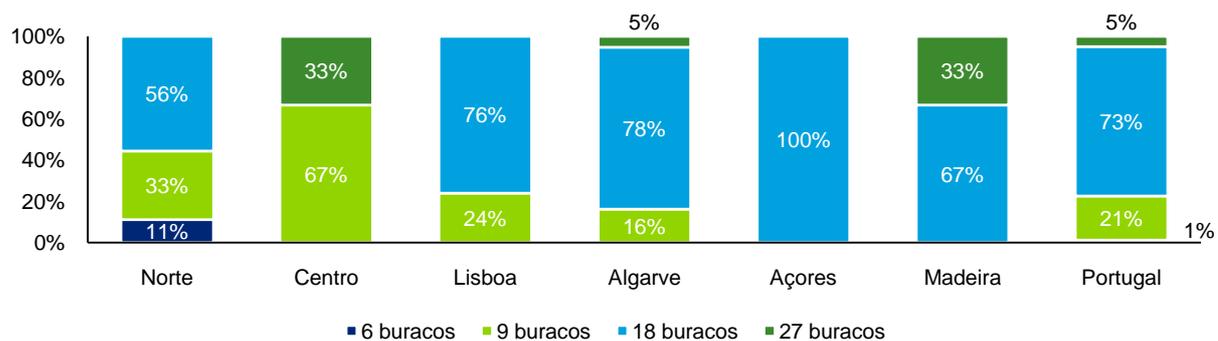
Notas: 1) a designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional. 2) O símbolo “-” foi utilizado para a região do Norte e da Madeira, onde o número de respostas recolhidas não permite salvaguardar a confidencialidade dos dados. 3) N/D – não disponível.

18 buracos – o standard da indústria

A tipologia de campos com “18 buracos” é a mais frequente em termos nacionais, estando presente em 73% do universo (58 campos), seguida da tipologia de campos com “9 buracos” que se encontra em 21% da oferta de campos, totalizando 17 campos.

Campos de golfe por tipologia e região

(2010; %)



Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

4. Análise operacional

Os campos do Algarve registaram um aumento da actividade

Num contexto de contração nacional da actividade registada nos campos de golfe, evidenciada pela diminuição de 0,7 p.p. nas voltas realizadas e 0,2 p.p. nas voltas comercializadas e na taxa de ocupação, os campos do Algarve destacaram-se pela positiva. Nesta região, registaram-se, em média, no 3º trimestre de 2010, 6.820 voltas por campo (mais 0,7% que no período homólogo), 6.648 voltas comercializadas (mais 1,9% do que no período homólogo) e uma taxa de ocupação de 29,9% (mais 0,2 p.p. do que no período homólogo).

Número médio de voltas realizadas por campo, por região

(3º trimestre de 2010)

Região	Voltas realizadas			Voltas comercializadas			Taxa de ocupação	
	3º T 2009	3º T 2010	Δ%	3º T 2009	3º T 2010	Δ%	3º T 2009	3º T 2010
Lisboa (n=16)	4.602	4.479	-2,7%	4.480	4.327	-3,4%	28,9%	27,9%
Algarve (n=20)	6.773	6.820	0,7%	6.526	6.648	1,9%	29,7%	29,9%
Portugal (n=39)	5.652	5.611	-0,7%	5.461	5.452	-0,2%	28,9%	28,7%
Portugal (18) (n=37)	5.837	5.802	-0,6%	5.637	5.638	0,0%	29,3%	29,1%

Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

Notas: 1) n – dimensão da amostra recolhida. A amostra recolhida para a região de Lisboa é de apenas 15 campos no mês de Agosto de 2009, uma vez que um campo da amostra recolhida esteve encerrado para manutenção. 2) A designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional. 3) Consideram-se como voltas comercializadas as voltas realizadas por membros e as voltas de *green fees*. 4) A taxa de ocupação corresponde ao quociente entre o número de voltas realizadas e disponíveis.

Embora os membros de clubes de golfe tenham realizado menos voltas, o número de *green fees* comercializados aumentou

Comparando o 3º trimestre de 2010 com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que os *green fees* foram a única categoria de voltas que registaram um aumento (0,8%) nos campos de golfe portugueses. No Algarve, esse aumento foi superior, uma vez que os 5.506 *green fees* comercializados, em média, por campo, representam um aumento de 3,4% face ao ano anterior. Por outro lado, os campos de golfe de Lisboa destacaram-se pelo aumento verificado ao nível das cortesias concedidas (25,0%).

Número médio de voltas realizadas por campo (categoria/ região)

(3º trimestre de 2010)

Região	Membros			Green fees			Cortesias		
	3º T 2009	3º T 2010	Δ%	3º T 2009	3º T 2010	Δ%	3º T 2009	3º T 2010	Δ%
Lisboa (n=16)	2.035	1.957	-3,9%	2.445	2.370	-3,1%	122	152	25,0%
Algarve (n=20)	1.200	1.142	-4,9%	5.326	5.506	3,4%	247	173	-30,2%
Portugal (n=39)	1.585	1.545	-2,5%	3.876	3.907	0,8%	191	158	-17,1%
Portugal (18) (n=37)	1.639	1.599	-2,4%	3.998	4.039	1,0%	200	163	-18,2%

Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

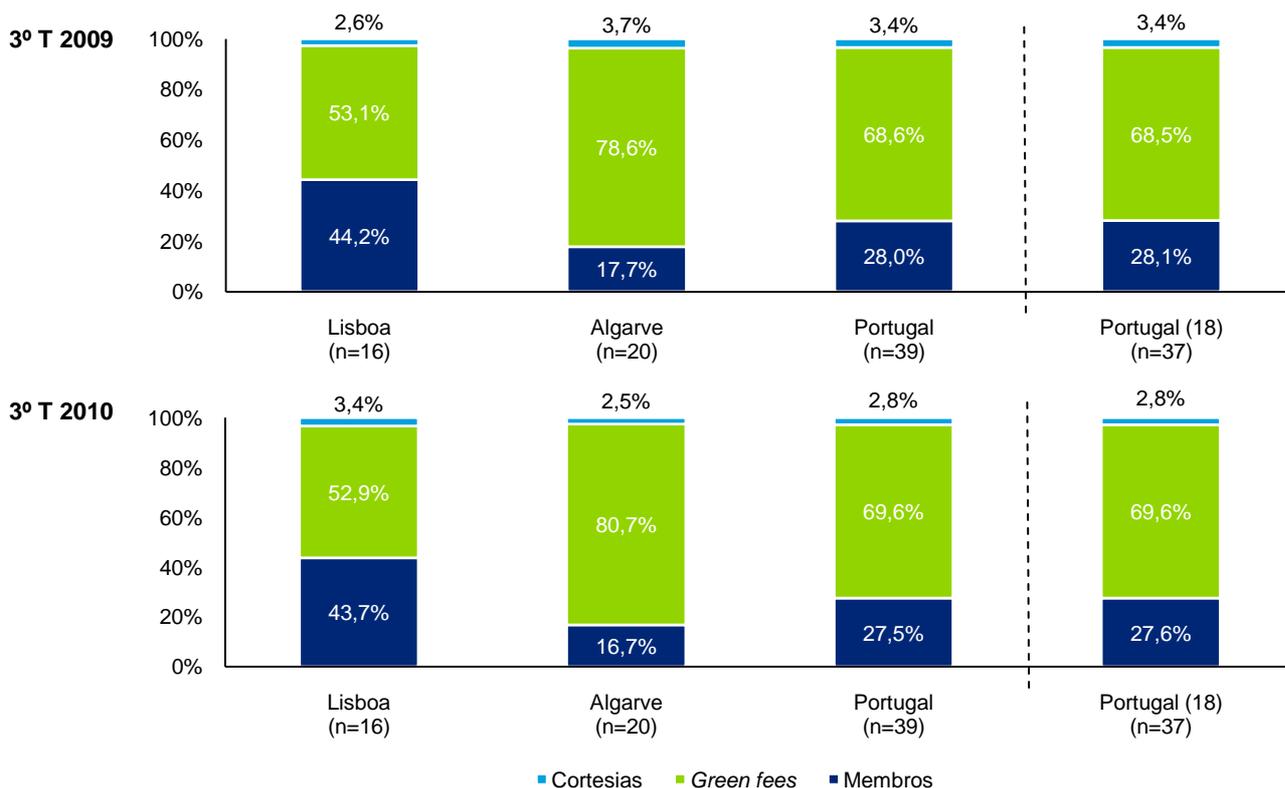
Notas: 1) n – dimensão da amostra recolhida. A amostra recolhida para a região de Lisboa é de apenas 15 campos no mês de Agosto de 2009, uma vez que um campo da amostra recolhida esteve encerrado para manutenção. 2) A designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional.

Os *green fees* aumentaram a sua importância na operação dos campos de golfe portugueses

Os *green fees* representaram, no 3º trimestre de 2010, 69,6% do número total de voltas realizadas nos campos de golfe portugueses (mais 1,0 p.p. do que no período homólogo). Esse aumento foi mais acentuado nos campos do Algarve, onde a variação registada na representatividade desta categoria de voltas foi de 4,1 p.p.. Por outro lado, nos campos de golfe de Lisboa, observou-se um aumento da representatividade das voltas realizadas por membros (1,5 p.p.) e das cortesias concedidas (0,8 p.p.).

Representatividade das categorias no total de voltas realizadas por região

(3º trimestre de 2009 e 2010; %)



Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

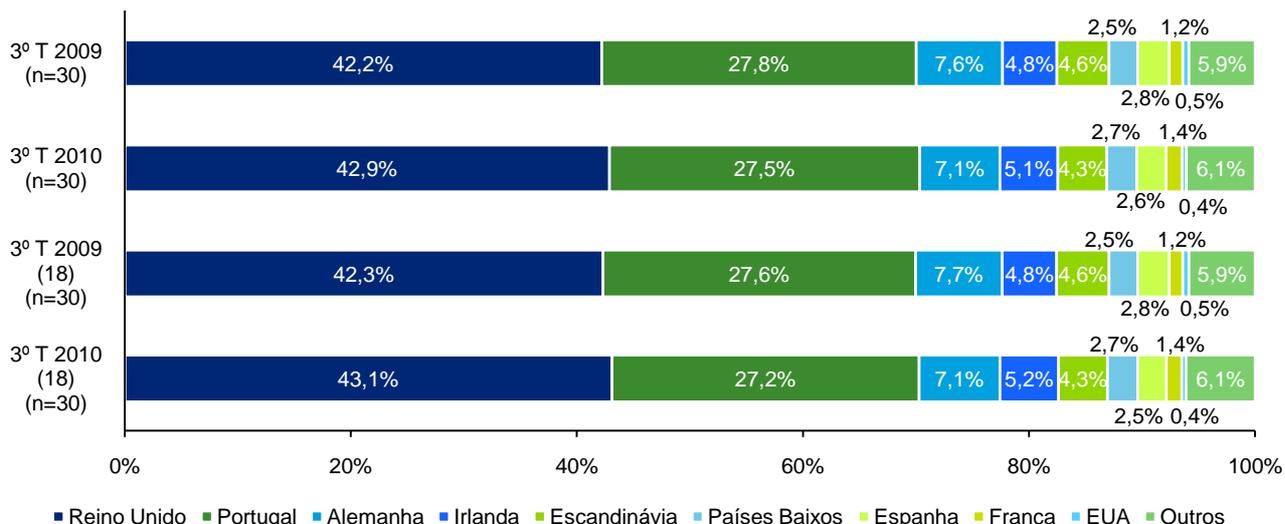
Notas: 1) n – dimensão da amostra recolhida. A amostra recolhida para a região de Lisboa é de apenas 15 campos no mês de Agosto de 2009, uma vez que um campo da amostra recolhida esteve encerrado para manutenção. 2) A designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional.

O Reino Unido aumentou a sua importância enquanto principal mercado emissor de utilizadores dos campos de golfe portugueses

Os utilizadores provenientes do Reino Unido representaram, no 3º trimestre de 2010, 42,9% do número de voltas realizadas (excluindo voltas realizadas por membros). A representatividade deste mercado subiu 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, contrastando com a diminuição de 0,2 p.p. verificada ao nível dos utilizadores nacionais.

Origem dos utilizadores dos campos de golfe – voltas realizadas (excluindo membros)

(3º trimestre de 2009 e 2010; %)



Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

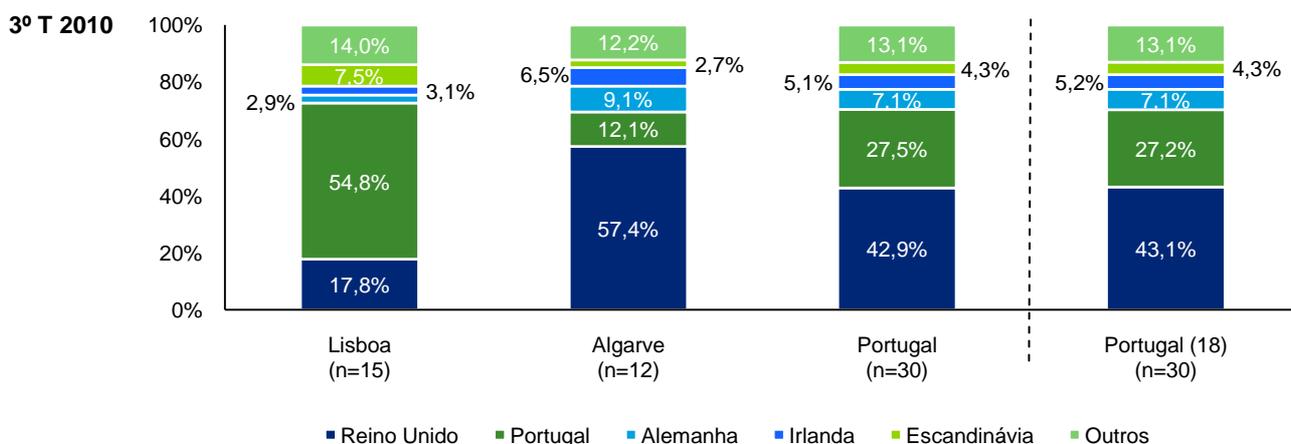
Notas: 1) n – dimensão da amostra recolhida. 2) A designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional.

Os campos de golfe de Lisboa foram maioritariamente frequentados por utilizadores nacionais

A representatividade dos utilizadores nacionais nos campos de golfe de Lisboa aumentou 2,3 p.p. no 3º trimestre de 2010, fixando-se em 54,8%. Nos campos de golfe do Algarve verificou-se igualmente um aumento da representatividade do mercado emissor maioritário, desta feita o Reino Unido, em cerca de 0,1 p.p..

Origem dos utilizadores dos campos de golfe – voltas realizadas por região (excluindo membros)

(3º trimestre de 2010; %)



Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

Notas: 1) n – dimensão da amostra recolhida. 2) A designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional.

5. Comparação com o sector hoteleiro

O aumento da procura por estabelecimentos hoteleiros contrastou com a diminuição da utilização dos campos de golfe

Observa-se que o sector hoteleiro nacional apresentou, no 3º trimestre de 2010, um aumento de 6,6% do número de dormidas, contrastante com a diminuição de 0,7% registada no número médio de voltas realizadas nos campos de golfe portugueses.

Lisboa foi a região onde a disparidade nos níveis de procura por estabelecimentos hoteleiros e campos de golfe foi mais acentuada, registando-se um aumento de 12,3% nas dormidas e uma diminuição de 2,7% no número de voltas realizadas.

Evolução das dormidas em estabelecimentos hoteleiros e voltas realizadas em campos de golfe (3º trimestre de 2009 e 2010)

Região	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	Voltas realizadas (média por campo de golfe)
	Δ% 2009-2010	Δ% 2009-2010
Lisboa	12,3%	-2,7%
Algarve	7,8%	0,7%
Portugal	6,6%	-0,7%

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.; inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

Notas: 1) Os valores apresentados dizem respeito ao número total de dormidas acumuladas de Julho a Setembro de cada ano e são contabilizadas respeitando as nomenclaturas das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS), pelo que, em alguns casos, a abrangência geográfica das regiões pode diferir daquela que é tradicionalmente considerada na indústria do golfe em Portugal.

6. Year to date 2010

Os três primeiros trimestres de 2010 demonstram uma contracção da actividade

Considerando o período de Janeiro a Setembro de 2010, observa-se que o número de voltas realizadas decresceu 3,4%, o número de voltas comercializadas decresceu 0,2% e a taxa de ocupação decresceu 0,8 p.p., face ao período homólogo.

O desempenho operacional dos campos de Lisboa foi o mais afectado, registando-se diminuições de 6,8% ao nível das voltas realizadas, de 3,4% ao nível das voltas comercializadas e de 2,3 p.p. ao nível da taxa de ocupação.

Número médio de voltas realizadas por campo, por região

(Jan-Set de 2009 e 2010)

Região	Voltas realizadas			Voltas comercializadas			Taxa de ocupação	
	Jan-Set 2009	Jan-Set 2010	Δ%	Jan-Set 2009	Jan-Set 2010	Δ%	Jan-Set 2009	Jan-Set 2010
Lisboa	13.688	12.761	-6,8%	4.481	4.327	-3,4%	54,0%	51,7%
Algarve	21.235	21.017	-1,0%	6.526	6.648	1,9%	56,1%	56,0%
Portugal	17.588	16.995	-3,4%	5.461	5.453	-0,2%	55,0%	54,2%
Portugal (18)	12.474	12.103	-3,0%	5.637	5.639	0,0%	38,2%	37,5%

Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

Notas: 1) Os dados apresentados resultam da soma de médias trimestrais que correspondem a amostras de dimensões díspares. 2) A designação Portugal (18) refere-se aos campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional. 3) Consideram-se como voltas comercializadas as voltas realizadas por membros e as voltas de *green fees*. 4) A taxa de ocupação corresponde ao quociente entre o número de voltas realizadas e disponíveis.

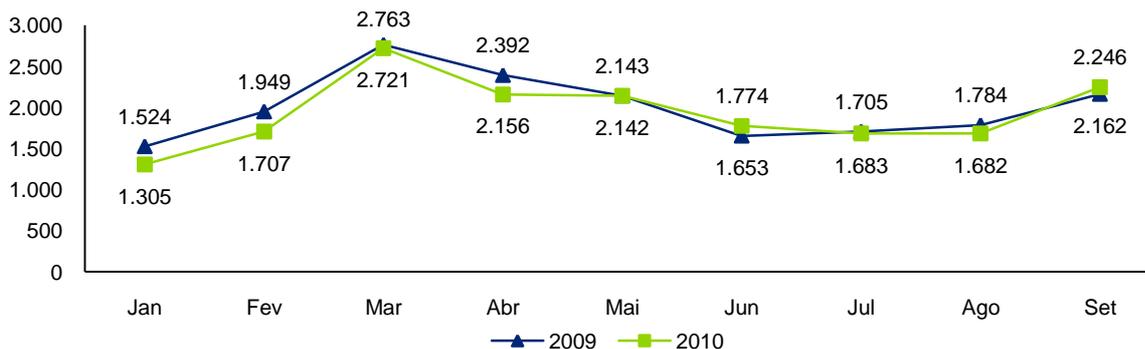
Março, Setembro e Abril são os meses de maior procura

Ao analisar o número médio de voltas realizadas durante os primeiros nove meses do ano, observa-se que, tanto em 2010 como em 2009, o número médio de voltas realizadas aumentou de Janeiro a Março e decresceu de Março a Junho, evoluindo, em seguida, de forma díspar, mas com uma tendência de aumento até Setembro.

Os meses de Março, Setembro e Abril são aqueles em que se registaram o maior número médio de voltas realizadas, representando cerca de 40% da procura verificada nos primeiros nove meses do ano.

Número médio de voltas realizadas em Portugal durante o período de Janeiro a Setembro de 2009 e de 2010

(Jan-Set de 2009 e 2010)



Fonte: Inquérito realizado a responsáveis pela gestão de campos de golfe em Portugal.

7. Ficha técnica

Inquérito utilizado

Seguidamente, apresenta-se o inquérito utilizado no âmbito do processo de recolha de informação referente ao presente relatório:

1. Informação Geral						
Empresa Proprietária/ Exploradora						
2. Informação Operacional						
2.1 Número de voltas realizadas						
	Julho 2009	Agosto 2009	Setembro 2009	Julho 2010	Agosto 2010	Setembro 2010
Número de voltas disponíveis						
Número total de voltas realizadas						
Voltas realizadas por membros						
Green fees						
Cortesias						
2.2. Distribuição de jogadores por mercado emissor (excluindo membros)						
 Mercados emissores	Julho 2009	Agosto 2009	Setembro 2009	Julho 2010	Agosto 2010	Setembro 2010
Alemanha						
Dinamarca						
E.U.A.						
Espanha						
França						
Finlândia						
Países Baixos						
Irlanda						
Noruega						
Portugal						
Reino Unido						
Suécia						
Outros						

Campos existentes e informação recolhida

Em seguida apresenta-se a listagem dos 80 campos considerados, bem como a identificação de quais responderam ao inquérito.

Listagem de campos

Campo de Golfe	Nº de buracos	1. Informação geral	2.1. Número de voltas realizadas	2.2. Distribuição de jogadores por mercado emissor (excluindo membros)
Norte				
Quinta do Fojo Golf	6			
Miramar Golf Club	9			
Quinta da Barca	9			
Vale Pisão Golf Course	9			
Amarante	18			
Áxis Golfe de Ponte de Lima	18			
Campo de Golf Vidago Palace	18			
Estela Golf Club	18	✓	✓	✓
Centro				
Golf da Curia	9			
Quinta das Lágrimas Golf Academy	9			
Montebelo	27			

Campo de Golfe	Nº de buracos	1. Informação geral	2.1. Número de voltas realizadas	2.2. Distribuição de jogadores por mercado emissor (excluindo membros)
Lisboa				
Belavista Golf Course	9			
Botado Golf Club	9			
Golf do Estoril – Blue Course	9			
Paço Lumiar Golf	9			
Penha Longa – Mosteiro	9	✓	✓	✓
Vimeiro Golf	9			
Aroeira I	18	✓	✓	✓
Aroeira II	18	✓	✓	✓
Belas Clube de Campo	18			
Bom Sucesso Golf Course	18	✓	✓	✓
Golfe do Montado	18	✓	✓	✓
Campo Real	18	✓	✓	✓
Golden Eagle	18			
Golf do Estoril – Championship Course	18	✓	✓	✓
Lisbon Sports Club	18	✓	✓	✓
Oitavos Dunes	18			
Penha Longa – Atlântico	18	✓	✓	✓
Pestana Beloura Golf	18		✓	✓
Praia D'El Rey Golf	18	✓	✓	✓
Quinta da Marinha Golf Club	18			
Quinta do Perú Golf	18	✓	✓	✓
Ribagolfe I	18	✓	✓	✓
Ribagolfe II	18	✓	✓	✓
Santo Estevão Golf	18	✓	✓	✓
Tróia Golf Championship Course	18	✓	✓	✓
Algarve				
Balaia Golf Village	9	✓	✓	
Colina Verde Aparthotel & Golf	9			
Penina Academy	9			
Penina Resort Golf Course	9			
Pine Cliffs Golf	9			
Vale de Milho Golf	9			
Benamor Golf	18	✓	✓	✓
Boavista Golf	18			
CS Álamos Golf	18			
CS Morgado Golf	18			
Herdade dos Salgados	18			
Monte Rei Golf & Country Club	18			
Ocean Golf Course	18	✓	✓	✓
Oceânico Faldo Course	18	✓	✓	✓
Oceânico Laguna Golf	18	✓	✓	✓
Oceânico Millenium Golf Course	18	✓	✓	✓
Oceânico O'Connor Golf Course	18	✓	✓	✓
Oceânico Old Course	18	✓	✓	✓
Oceânico Pinhal Golf Course	18	✓	✓	✓
Oceânico Victoria Golf	18	✓	✓	✓
Palmares Golf	18			
Parque da Floresta Golf	18			
Pestana Alto Golf	18	✓	✓	
Pestana Gramacho	18	✓	✓	
Pestana Silves Golf	18	✓	✓	
Pestana Vale da Pinta	18	✓	✓	
Pinheiros Altos Golf Course	18		✓	✓
Quinta da Ria	18		✓	✓
Quinta de Cima	18		✓	✓
Quinta do Lago Norte	18			
Quinta do Lago Sul	18			

Campos de Golfe	Nº de buracos	1. Informação geral	2.1. Número de voltas realizadas	2.2. Distribuição de jogadores por mercado emissor (excluindo membros)
Quinta do Vale Golf Resort	18		✓	
Royal Golf Course	18	✓	✓	✓
San Lorenzo Golf Course	18	✓	✓	
Sir Henry Cotton Penina Championship Course	18			
Castro Marim Golf	27			
Vila Sol Golf	27			
Açores				
Batalha Golf Course	18			
Furnas Golf Course	18			
Ilha Terceira Golf Club	18			
Madeira				
Palheiro Golf	18		✓	✓
Porto Santo Golf	18	✓	✓	✓
Clube de Golf Santo da Serra	27			

Nota: 1) Resposta referente apenas ao 3º Trimestre de 2009.

Listagem de entidades responsáveis pela informação enviada

As entidades que contribuíram para a elaboração deste relatório, disponibilizando os dados relativos aos campos de golfe dos quais são proprietárias/ exploradoras são as seguintes:

Listagem de entidades proprietárias/ exploradoras

Campos de golfe	Entidade proprietária/ exploradora
Norte	
Estela Golf Club	Estela Golf Actividades Desportivas e Turísticas, S.A.
Lisboa	
Golf do Estoril – Championship Course	Estoril Plage, S.A.
Bom Sucesso Golf Course	Golf Bom Sucesso, S.A.
Praia D'El Rey Golf	Golfbéltico – Gestão e Exploração de Campos de Golfe, S.A.
Tróia Golf Championship Course	Golftime – Golfe e Investimentos Turísticos, S.A.
Santo Estevão Golf	Greenclub – Turismo e Desporto, S.A. ¹
Pestana Beloura Golf	Quinta da Beloura Golfe, S.A.
Lisbon Sports Club	Lisbon Sports Club
Golfe do Montado	Luso M Turismo, S.A.
Penha Longa Mosteiro e Penha Longa Atlântico	Penha Longa Hotel Spa & Golf Resort
Ribagolfe I e Ribagolfe II	Ribagolfe – Empreendimento de Golfe, S.A.
Aroeira I e Aroeira II	Silgolf – Exploração de Equipamentos Desportivos, Lda.
Quinta do Perú Golf	Sociedade Imobiliária e Turística da Quinta do Perú, S.A.
Campo Real	N.D.
Algarve	
Balaia Golf Village	Balvil – Gestão de Empreendimentos Turísticos, Lda.
Benamor Golf	Benamor Actividades Turísticas, S.A.
Ocean Golf Course e Royal Golf Course	Clube de Golfe de Vale do Lobo
Quinta do Vale Golf Resort	Golfe e Urbanizações Vale do Odiana, Suc. ¹
Pestana Alto Golf, Pestana Gramacho, Pestana Silves Golf e Pestana Vale da Pinta	Grupo Pestana

Campo de golfe	Entidade proprietária/ exploradora
Pinheiros Altos Golf Course	JJW Portugal, S.A. ¹
Oceânico Faldo Course, Oceânico Laguna Golf, Oceânico Millenium Golf Course, Oceânico O'Connor Golf Course, Oceânico Old Course, Oceânico Pinhal Golf Course e Oceânico Victoria Golf	Oceânico Golf, S.A.
Quinta da Ria e Quinta de Cima	Quinta da Ria, Empreendimentos Turísticos do Algarve, S.A. ¹
San Lorenzo Golf Course	Sociedade Hoteleira São Lourenço, Lda.
Madeira	
Porto Santo Golf	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. ¹
Palheiro Golf	Sociedade Turística Palheiro Golf, S.A. ¹

¹ A entidade proprietária/ exploradora apresentada refere-se à última edição do Relatório do Golfe em que essa informação foi mencionada.
N/D – não disponível.

8. Glossário

Glossário

Seguidamente, apresenta-se a listagem dos significados considerados para os termos utilizados durante o presente relatório:

Cortesias – cortesias concedidas, voltas de sócios convidados ou de fundadores, ou outras voltas que não geram directamente receitas.

Membros – pessoas ou grupos inscritos nos campos de golfe.

Portugal (18) – campos de 18 buracos da amostra recolhida a nível nacional.

Taxa de ocupação – quociente entre o número de voltas realizadas e o número de voltas disponíveis.

Voltas comercializadas – somatório das voltas de *green fees* e de membros.

Voltas disponíveis – número total de voltas que podem ser realizadas num campo de golfe.

Voltas realizadas – número total de voltas jogadas (voltas de *green fees*, membros e cortesias).

A expressão Deloitte refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/about.

Member of Deloitte Touche Tohmatsu

© 2011 Deloitte Consultores, S.A.